

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA

RITOS INICIAIS

1. SAUDAÇÃO

PR.: Meus irmãos e minhas irmãs: Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida seus filhos, dispersos por toda a terra, a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2. BÊNÇÃO DO FOGO

PR.: Oremos. Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai † este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass: Amém.

3. PREPARAÇÃO DO CÍRIO PASCAL

Todo este rito é feito pelo Presidente conforme o missal pág. 272

4. Aclamação (3 vezes)

PR.: Eis a luz de Cristo!

AS.: Demos graças a Deus!

(Acendem-se todas as luzes da Igreja.)

5. PRECÔNIO PASCAL

Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno rei brilha e se aquece.

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o Aleluia cantado pelo povo.

(E vós, que estais aqui, irmãos queridos, / em torno desta chama reluzente, / erguei os corações, e assim unidos / invoquemos a Deus onipotente.

Ele, que por seus dons nada reclama, / quis que entre os seus levitas me encon-

trasse: / para cantar a glória desta chama, / de sua luz um raio me traspassel!)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Corações ao alto.

AS.: O nosso coração está em Deus.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração, / e celebrar seu Filho Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão.

Foi ele quem pagou do outro a culpa, / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento / na cruz todo o seu sangue derramou.

Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.

Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel, / transpondo o mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde correm leite e mel.

Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou!

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse em seu amor?

Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.

Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz que há merecido / a graça de um tão grande Redentor!

Só tu, noite feliz, soubeste a hora / em que o Cristo da morte ressurgia; / e é por isso que de ti foi escrito: / A noite será luz para o meu dia!

Pois esta noite lava todo crime, / liberta o pecador dos seus grilhões; / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o Faraó e ergue os hebreus, / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na

treva humana a luz de Deus.

Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Cera virgem de abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz.

O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar.

Que ele possa agradar-vos como o Filho, / que triunfou da morte e vence o mal: / Deus, que a todos acende no seu brilho, / e um dia voltará, sol triunfal.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. CONVITE

PR.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

7. Primeira Leitura (Gn 1,1-2,2)

LEITOR(A) Leitura do Livro do Gênesis

¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³Deus disse: "Faça-se a luz!" E a luz se fez. ⁴Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. ⁵E à luz Deus chamou "dia" e às trevas, "noite". Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. ⁶Deus disse: "Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras." ⁷E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁸Ao firmamento Deus chamou "céu". Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. ⁹Deus disse: "Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!" E assim se fez.

¹⁰Ao solo enxuto Deus chamou “terra” e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom. ¹¹Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra.” E assim se fez. ¹²E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. ¹³Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. ¹⁴Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, ¹⁵e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra.” E assim se fez. ¹⁶Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir a noite, e as estrelas. ¹⁷Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁸E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. ¹⁹Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu.” ²⁰Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²¹Deus disse: “Fertilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu.” ²²Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²³Deus disse: “Fertilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu.” ²⁴Deus disse: “Fertilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu.” ²⁵Deus disse: “Fertilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu.” ²⁶Deus disse: “Fertilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu.” ²⁷Deus disse: “Fertilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu.” ²⁸Deus disse: “Fertilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu.” ²⁹Deus disse: “Fertilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu.” ³⁰Deus disse: “Fertilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu.”

alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento.” E assim se fez. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. ²¹E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. ²²No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera.

Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

8. Salmo 103 (104)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.

SALMISTA.: Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis/ e de luz vos envolvéis como num manto.

SALMISTA.: A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto, / e as águas envolviam as montanhas.

SALMISTA.: Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes / que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.

SALMISTA.: De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem.

SALMISTA.: Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

9. Oração

PR.: Oremos. Deus eterno e todopoderoso, que dispondes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

10. Segunda Leitura (Ex 14,15-15,1)

LEITOR(A) Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurerei o coração dos egípcios, para que

sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros.” ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós.” ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros.” ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ¹⁵⁻¹Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

11. Salmo Responsorial (Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18)

Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

SALMISTA.: Ao Senhor quero cantar, pois

fez brilhar a sua glória: / precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! / O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, / pois foi ele neste dia para mim libertação!

SALMISTA.: Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. / O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é "Onipotente": / os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, / seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.

SALMISTA.: Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. / Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! / Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

SALMISTA.: Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, / no lugar que preparastes para a vossa habitação, / no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. / O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

12. ORAÇÃO

PR.: Oremos. Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

13. Terceira Leitura

LEITOR(A) Leitura do Livro do Profeta Isaías (Is 55,1-11)

Assim diz o Senhor: "Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. ³Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereis fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os

vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la."

Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

14. Salmo Responsorial

(Is 12,2-3.4bcd.5-6)

Com alegria bebereis do manancial da salvação. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis do manancial da salvação.

SALMISTA.: E direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor, / invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

SALMISTA.: Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!"

15. ORAÇÃO

PR.: Oremos. Deus eterno e todopoderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

16. Quarta Leitura (Ez 36,16-17a.18-28)

LEITOR(A) Leitura da Profecia de Ezequiel

¹⁶A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: "¹⁷Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: 'Esse é o povo do Senhor;

mas tiveram de sair do seu país! ²¹Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, dize à casa de Israel: 'Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor — oráculo do Senhor Deus — quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus."

Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

17. Salmo Responsorial 41 (42)

A minh'alma tem sede de Deus.

SALMISTA.: A minh'alma tem sede de Deus, e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus?

SALMISTA.: Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.

SALMISTA.: Enviei vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, / até a vossa morada!

SALMISTA.: Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!

18. ORAÇÃO

PR.: Oremos. Ó Deus, força imutável e luz inextinguível, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação que concebestes desde toda a eternidade. Que o mundo todo veja e reconheça que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e tudo volta à integridade primitiva por aquele que é princípio de todas as coisas. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

Após a oração e o responsório da última leitura do Antigo Testamento, acendem-se as velas do altar e o sacerdote entoia o hino Glória a Deus nas alturas, que todos cantam, enquanto se tocam os sinos, segundo o

costume do lugar. Onde for costume, neste momento colocam-se as flores, as toalhas, e descobrem-se os santos.

19. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Terminado o hino, o sacerdote diz a oração do dia como de costume.

20. ORAÇÃO DA COLETA

PR.: Oremos. Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

21. EPÍSTOLA (Rm 6,3-11)

LEITOR(A) Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

³Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

22. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga / 'Eterna é a sua misericórdia!'

A mão direita do Senhor fez maravilhas
A mão direita do Senhor me levantou
A mão direita do Senhor fez maravilhas!
Não morrerei, mas ao contrário, viverei
Para cantar as grandes obras do Senhor!
'A pedra que os pedreiros rejeitaram
Tornou-se agora a pedra angular
Pelo Senhor é que foi feito tudo isso
Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

23. EVANGELHO (Mc 16,1-7)

PR.: O Senhor esteja conosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

AS.: Glória a vós, Senhor!

PR.: ¹Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para unguir o corpo de Jesus. ²E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. ³E diziam entre si: "Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?" ⁴Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. ⁵Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco. ⁶Mas o jovem lhes disse: "Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. ⁷Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito. ⁸As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. ⁹De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: "Alegrai-vos!" As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. ¹⁰Então Jesus disse a elas: "Não tenhais medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão". Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor.

24. REFLEXÃO/HOMILIA

LITURGIA BATISMAL

* Se houver batismo, o presidente começa com as seguintes palavras:

PR.: Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs (N.N.), para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua

misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

* Se não houver batismo

PR.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo batismo.

Se não houver batismo nem bênção de água batismal, omite-se a Ladainha e procede-se logo à bênção da água para a aspersão do povo com a oração N° 35:

25. LADAINHA DE TODOS OS SANTOS Solista/Assembléia

Senhor, tende piedade de nós!

AS.: Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

AS.: Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

AS.: Senhor, tende piedade de nós!

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós.

Santos Anjos de Deus, / São José, / São João Batista, intercedei por nós

Santa Maria Madalena / Santo Estevão /

São Pedro e São Paulo, / Todos os apóstolos

do Senhor, / São Sebastião, / São Lourenço /

Santa Luzia, / Santas Perpétua e Felicidade,

Santo Agostinho, / São Francisco / Santo

Antônio / Santa Catarina de Sena, / São

Vicente e São João Maria Vianney / Santa

Paulina / São José de Anchieta, / Santo

Antônio Sant'ana Galvão / São João XXIII

/ São João Paulo II / Todos os Santos e

Santas de Deus, / Sede-nos propício, **ouvi-**

nos Senhor,

Para que nos livreis de todo mal, / Para que

nos livreis de todo pecado, / Para que nos

livreis da morte eterna, / Pela vossa encar-

nação, / Pela vossa morte e ressurreição, /

Pela efusão do Espírito Santo, / Apesar dos

nossos pecados,

Se houver batismo

Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo,

Se não houver batismo

Para que santifiqueis com a vossa graça

esta água, onde renascerão os vossos

filhos, / Jesus, Filho do Deus vivo,

Cristo, ouvi-nos, Cristo, ouvi-nos,

Cristo, atendei-nos. Cristo, atendei-nos.

Se houver batismo, o sacerdote; de mãos

unidas, diz a seguinte oração:

PR.: Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. Por Cristo, nosso Senhor.

AS. Amém.

26. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

(Cf. Missal Romano, p. 286)

Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer

a graça do batismo. Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas, para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

O presidente, se for oportuno mergulha o círio pascal na água, uma ou três vezes, dizendo:

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo.

E, mantendo o círio na água, continua:
E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

O presidente retira o círio da água, enquanto o povo aclama.

AS.: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

Neste momento os catecúmenos, com velas acesas, renunciam ao demônio, fazem a profissão de fé e são batizados. Se não houver batismo nem bênção da água batismal, benze-se a água para a aspersão do povo, com a seguinte oração:

27. PREPARAÇÃO DA ÁGUA BENTA

PR.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor, nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

Todos rezam em silêncio.

PR.: Senhor, nosso Deus, velai sobre o vosso povo e nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela

libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela, finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém!

28. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

Após o rito do batismo (e confirmação), ou, se não houver batismo, após a bênção da água, todos, de pé e com as velas acesas, renovam as promessas do batismo.

PR.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica.

PR.: Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, renunciais ao pecado?

AS.: RENUNCIO.

PR.: Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

AS.: RENUNCIO.

PR.: Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

AS.: RENUNCIO.

PR.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

AS.: CREIO.

PR.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

AS.: CREIO.

PR.: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

AS.: CREIO.

PR.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

AS.: Amém!

Apagam-se as velas. Neste momento faz-se a aspersão da assembleia.

Canto: Banhados em Cristo, / Somos u'a nova criatura! / As coisas antigas já se

passaram, / Somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

*** Na Celebração da Palavra**

PARTILHA FRATERNA

ANIMADOR(A): Vencendo o poder da morte, Cristo ressuscitou. Unidos a ele, fortalecemos nosso compromisso com os irmãos. Preparando nossa ação de graças, façamos nossa oferta, cantando:

ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

*** Ao expor o Santíssimo Sacramento, o ministro faz uma breve adoração, logo em seguida reza o Pai Nosso, dá a saudação da paz conforme o costume e anuncia: Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo...**

LITURGIA EUCARÍSTICA

29. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, ressuscitado, Senhor da Igreja/ Aqui trazemos as nossas ofertas

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas/ Tudo o que temos seja pra Ti, ó Senhor.

2. Vidas se encontram no altar de Deus/Gente se doa, dom que se imola/Aqui trazemos as nossas ofertas

3. Irmãos da terra, irmãos do céu/Juntos cantemos, glória ao Senhor/ Aqui trazemos as nossas ofertas

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que levado ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Sobre as oferendas

PR: Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor

AS: Amém.

30. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio da Páscoa I (MR. p. 421)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Corações ao alto.

AS.: O nosso coração está em Deus.

PR.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

PR.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

AS.: **Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

PR.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa Francisco, por nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

AS.: **Conservai a vossa Igreja sempre unida!**

PR.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS.: **Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

PR.: Em comunhão com toda a Igreja celebramos a noite santa da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS.: **Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

PR.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós vos oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

PR.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem

para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor Nosso.

AS.: **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

PR.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS.: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

PR.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

AS.: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS.: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. e N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

AS.: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

PR.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

AS.: **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

PR.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

PR.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: **Amém**

31. RITO DA COMUNHÃO

PR.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

AS.: **Pai nosso ...**

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS.: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os vossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: **Amém.**

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: **O amor de Cristo nos uniu.**

PR.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

32. CANTO DE COMUNHÃO

(Faixa 15 do CD Tríduo Pascal II - Paulus)

Refrão: **Celebremos nossa Páscoa, / Na pureza, na verdade: / Aleluia, aleluia!**

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!"
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas. / A mão direita do Senhor me levantou!
3. Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / Para cantar as grandes obras do Senhor!
4. A pedra que os pedreiros rejeitaram / Tornou-se agora a pedra angular.
5. Este é o dia que o Senhor fez para nós / Alegremo-nos e nele exultemos.

33. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: **Amém.**

RITOS FINAIS

34. BÊNÇÃO FINAL (Mr. P. 522)

